



INTRODUÇÃO

A atenção primária em saúde (APS) é definida pelos seus atributos essenciais, acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação da atenção. Podemos definir o acesso como a possibilidade do usuário chegar à unidade de saúde e a capacidade do serviço permitir o uso oportuno dos serviços para alcançar os melhores resultados possíveis. O objetivo do trabalho foi investigar se há diferenças na presença e extensão do atributo acesso entre os diferentes modelos de serviços de atenção primária oferecidos pelos serviços públicos odontológicos em Porto Alegre: Estratégia de Saúde da Família (ESF), Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) tradicionais.

MÉTODO

- Estudo transversal com base em serviços;
- 15 Unidades de Saúde (6 GHC, 5 UBS e 4 ESF);
- Entrevistas com os usuários dos serviços em visitas domiciliares;
- A ferramenta utilizada para tal coleta foi o PCATool Saúde Bucal, e o atributo acesso foi dividido em Utilização e Acessibilidade;
- As análises foram feitas utilizando o software SPSS.

		Descriptives					
		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean	
						Lower Bound	Upper Bound
Soma Utilização	ESF	96	11,4479	2,00982	,20513	11,0407	11,8551
	US tradicional	166	11,0663	2,82013	,21888	10,6341	11,4984
	GHC	154	11,7338	1,53411	,12362	11,4895	11,9780
	Total	416	11,4014	2,24519	,11008	11,1851	11,6178
Soma acessibilidade	ESF	95	23,6526	6,95237	,71330	22,2364	25,0689
	US tradicional	161	25,6398	8,23374	,64891	24,3582	26,9213
	GHC	154	25,5130	6,98761	,56308	24,4006	26,6254
	Total	410	25,1317	7,52061	,37142	24,4016	25,8618

RESULTADOS

		ANOVA				
		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Soma Utilização	Between Groups	35,864	2	17,932	3,602	,028
	Within Groups	2056,095	413	4,978		
	Total	2091,959	415			
Soma acessibilidade	Between Groups	271,771	2	135,886	2,419	,090
	Within Groups	22861,116	407	56,170		
	Total	23132,888	409			

Para detectar as diferenças entre grupos na utilização, foi realizado o Post Roc Tukey. O GHC obteve resultados estatisticamente superiores aos das UBS. Não houve outras diferenças significativas entre os grupos.

CONCLUSÃO

Na percepção dos usuários, o modelo do GHC foi significativamente superior às UBS, com maior utilização. Esse resultado pode ser atribuído ao modelo assistencial do GHC, que é baseado em acompanhamento permanente e busca ativa ao paciente, totalmente o oposto do que ocorre nas UBS, em que o atendimento é realizado conforme a demanda e necessita que o usuário procure a unidade.

REFERÊNCIAS

Starfield B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso e utilização de serviços de saúde: PNAD 2003. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2005.

AGRADECIMENTOS

Este estudo foi financiado em parte pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e o estudante recebeu bolsa de iniciação científica BIC UFRGS-REUNI.